

9/V/74

Falas da dialéctica entre a distância e o envolvimento. Que direi eu? Distância mantendo-a como o outro fundo de mim em que repercutem as pensações, se cruzam e fundem e um í computador, programado por uma vida cada vez + intensa! Atenta à evolução da sociedade, os analisa, selecciona e elas tece o í de racionalidade consigo manter no momento.

O envolvimento, esse, tenho-o imediato, a um nível m.<sup>to</sup> primário: o de salvar o barco. Não se define a política p<sup>o</sup> África no regime anterior? Lá estbracejei eu a tentar sempre em vão, que clara/ apareceu a pureza das intenções primeiras. Não se vislumbram hoje os contornos da democracia? E lá me vejo de novo a estbracejar, a querer es-

Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inocuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapor-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fala de amor - na Parábola do bom samaritano - é quando fala dos justos, na parábola do Juízo final, dá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"...

#### JESUS - O HOJE DA SALVACÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: 'O Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a lavar a nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação'."

crever normas sobre a maneira democrática de tomar decisões em assembleias, a querer clarificar a opinião pública.